



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS CAMPUS POÇOS DE CALDAS

Avenida Dirce Pereira Rosa, nº 300, Bairro Jardim Esperança CEP 37713-100 - Poços de Caldas - MG – Tel: (35) 3697-4950

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (FIC – PRONATEC/BOLSA FORMAÇÃO)

AUXILIAR PEDAGÓGICO

Poços de Caldas-MG Junho/2020

I. Governo Federal

Ministério da Educação

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ariosto Antunes Culau

REITOR DO IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Honório José de Morais Neto

PRÓ-REITOR DE ENSINO Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO Sindynara Ferreira

> PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO Cléber Ávila Barbosa

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS Luiz Ricardo de Moura Gissoni

II. IFSULDEMINAS - Conselho Superior

Presidente do Conselho Superior do IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

Representante da SETEC/MEC

Eduardo Antônio Modena

Representantes Diretores Gerais dos Campi

Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Francisco Vitor de Paula, João Olympio de Araújo Neto, João Paulo de Toledo Gomes, Luiz Flávio Reis Fernandes, Mariana Felicetti Rezende, Renato Aparecido de Souza e Thiago Caproni Tavares

Representante Corpo Docente

Antônio Sergio da Costa, Beatriz Glória Campos Lago, Carlos Alberto Machado Carvalho, Fernando Carlos Scheffer Machado, Jane Piton Serra Sanches, Selma Gouvêa de Barros e Pedro Luiz Costa Carvalho

Representante Corpo Discente

Ana Paula Carvalho Batista, Felicia Erika Nascimento Costa, Flávio Oliveira Santos, Maria Alice Alves Scalco, Matheus José Silva de Sousa, Oseias de Souza Silva e Renan Silvério Alves de Souza

Representante Técnico Administrativo

Arthemisa Freitas Guimarães Costa, João Alex de Oliveira, Marcelo Rodrigo de Castro, Matheus Borges de Paiva, Mayara Lybia da Silva, Mônica Ribeiro de Araújo, Priscilla Lopes Ribeiro e Rafael Martins Neves

Representante Egresso

Cesar Augusto Neves, Isa Paula Avelar Rezende, Keniara Aparecida Vilas Boas e Rodrigo da Silva Urias

Representante das Entidades Patronais

Alexandre Magno de Moura e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representante das Entidades dos Trabalhadores

Clemilson José Pereira e Teovaldo José Aparecido

Representante do Setor Público ou Estatais

Ivan Santos Pereira Neto e Mauro Fernando Rego de Mello Junior

III. IFSULDEMINAS – Diretores Gerais dos Campi

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas

Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre

Mariana Felicetti Rezende

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vítor de Paula

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

IV. Equipe organizadora do Projeto Pedagógico do Curso

Clayton Silva Mendes
Cícero Barbosa da Silva
Dalva Aparecida de Lima Volpe
Gisele Fernandes Loures
Lílian Cristina de Lima Nunes

V. Coordenadores do Curso Paulo Muniz de Ávila

Silvio Bóccia Pinto Oliveira Sá

Sumário

1 – Dados da Instituição	6
2 – Dados gerais do curso	6
3 – Justificativa	7
4 – Objetivos do curso	7
5 – Requisitos e forma de acesso	8
6 – Perfil profissional de conclusão e áreas de atuação	8
7 — Público-alvo	8
8 – Organização Curricular	8
9 – Ementa dos Componentes Curriculares	9
10 – Atendimento a pessoas com deficiência ou com transtornos globais	16
11 – Critérios e procedimentos de avaliação do Processo de Aprendizagem	17
12 – Perfil do pessoal docente e técnico	18
13 – Certificados	19
14 – Avaliação do Curso	19
15 – Referências Bibliográficas	19

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Poços de Caldas.

CNPJ	10.648.539/0009-62
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Poços de Caldas
Endereço	Avenida Dirce Pereira Rosa, nº 300, Bairro Jardim Esperança
Cidade/UF/CEP	Poços de Caldas/MG/ 37713-100
	Clayton Silva Mendes clayton.mendes@ifsuldeminas.edu.br
Responsável pelo curso e e-mail de contato	Paulo Muniz de Ávila paulo.avila@ifsuldeminas.edu.br
	Silvio Boccia Pinto Oliveira Sá silvio.sa@ifsuldeminas.edu.br
Site da Instituição	portal.pcs.ifsuldeminas.edu.br

2. DADOR GERAIS DO CURSO

Nome do curso	Auxiliar Pedagógico
Programa/Proposta	Novos Caminhos
Ato Autorizativo	Nº 03 de 21 de julho de 2020
Previsão de início e término	Início: 30/06/2020 - Término: 19/10/2020
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social
Forma de oferta	Formação Inicial e Continuada - FIC
Número de vagas Novos Caminhos	200
Número de vagas institucionais	382
Frequência da oferta	Conforme a demanda a qualquer tempo
Carga horária total	200 horas
Modalidade do curso	Educação a Distância
Local das aulas	Plataforma AVA

3. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal do Sul de Minas Gerais é uma instituição pública federal especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, buscando desenvolvimento social, tecnológico e econômico.

Dessa forma, com o propósito de cumprir sua diretriz de atendimento às demandas da comunidade, o IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas propõe o curso Auxiliar Pedagógico a fim de formar profissionais para atuarem diretamente nas instituições de ensino, desenvolvendo atividades relacionadas à área pedagógica com sistematizações e procedimentos voltado ao apoio pedagógico em consonância a legislação pertinente.

O Curso de Auxiliar Pedagógico está inserido no eixo tecnológico de Desenvolvimento Educacional e Social, listado no Guia PRONATEC de Cursos FIC. Sua estrutura busca atender a formação dos interessados de maneira que os mesmos possam ser capazes de adentrar no mercado formal de trabalho.

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver habilidades técnicas de apoio e suporte à gestão escolar e educacional com foco na elaboração e desenvolvimento de projetos pedagógicos de cursos.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar os princípios didáticos e metodológicos da educação;
- Apresentar a legislação educacional básica, bem como a organização e estruturação da educação brasileira;
- Apresentar as políticas educacionais como elementos orientadores do processo educativo;
- Reconhecer os trabalhadores da educação como profissionais que também educam;
- Proporcionar conhecimentos acerca da relação pedagógica docente-discente;
- Desenvolver habilidades específicas para auxiliar no planejamento pedagógico e educacional com foco na elaboração de Projetos Pedagógicos de Curso PPC;
- Apresentar as especificidades da educação inclusiva, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

5. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

O candidato deverá ter, no mínimo, 15 anos e Ensino Médio completo.

A seleção dos interessados será efetuada por sorteio, através de inscrição em edital de processo seletivo público.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

Conforme o Guia PRONATEC de cursos FIC, o profissional Auxiliar Pedagógico auxilia na elaboração de projetos pedagógicos e planos de cursos. Colabora com a organização didática e metodológica das atividades pedagógicas. Auxilia nos processos de avaliação do ensino e da aprendizagem na educação e na relação pedagógica entre docentes e estudantes. Contribui para o desenvolvimento de ações integradas no âmbito escolar.

Espera-se que o egresso esteja apto a realizar procedimentos relacionados à área pedagógica, utilizar adequadamente tecnologias aplicadas ao desenvolvimento educacional, auxiliar no acompanhamento da didática e da metodologia utilizadas em atividades de sala de aula, na relação docentes/alunos e o rendimento escolar, auxiliar na elaboração e acompanhamento de Projetos Pedagógicos de Cursos e compreender seu trabalho como parte de uma carreira que pode ser planejada e gerida visando o desenvolvimento profissional.

7. PÚBLICO-ALVO

Pessoas de ambos os sexos com, no mínimo, 15 anos, Ensino Médio completo e com interesse em atuar na área pedagógica em ambiente escolar.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Na primeira semana de aula é informado aos alunos as características do curso no qual estão ingressando e as aptidões que devem ter para alcançar sucesso no mesmo. A plataforma conta com mensagem de apresentação do curso e da equipe, bem como de acolhimento aos estudantes.

O Projeto Pedagógico do Curso lhes é apresentado, deixando definidos as disciplinas,

conteúdos, carga horária e a forma como os alunos serão avaliados.

O curso FIC de Auxiliar Pedagógico, modalidade EAD, é estruturado em módulo único dividido em 08 (oito) disciplinas, totalizando 200 horas.

As aulas e atividades na plataforma AVA perfazem uma carga horária de aproximadamente 10 horas semanais.

Matriz curricular do Curso FIC - Auxiliar Pedagógico

Componentes Curriculares	Carga Horária
Ambientação em EaD	20 horas
Legislação, organização e estrutura da educação brasileira	39 horas
Políticas públicas de educação 26 horas	
Os profissionais da educação e a relação pedagógica	13 horas
Didática, metodologia e avaliação do ensino e aprendizagem	26 horas
Educação inclusiva	13 horas
Educação profissional e tecnológica	26 horas
Planejamento pedagógico e educacional 37 horas	
Total de horas do curso	200 horas

9. EMENTA DOS COMPONENTES CURRICULARES

Disciplina: Ambientação em EaD **Carga horária:** 20 horas

EMENTA

Concepções em EaD. Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem. Recursos e ferramentas para participação e busca na Internet. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Rommel Melgaço. Ambientes virtuais de aprendizagem. Porto Alegre: Editora Artmed, 2005.

E SILVA, C. R. de O. Educação a Distância. 3a ed. Fortaleza: UAB/IFCE, 2009.

LIMA, A. Fundamentos e Práticas na EAD. 1a ed. Natal: UFRN – ETEC – Brasil, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. Campinas: Autores Associados, 2008.

MAIA, C.; MATTAR, J. **Abc da ead a educação a distância hoje.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância:** uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

NUNES, I. A história da ead no mundo. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

PRETI, Oreste (org.) **Educação a Distância**: construindo significados. Cuiabá: NEAD/IE – UFMT; Brasília: Plano, 200. 268p.

Disciplina: Legislação, organização e estrutura da educação brasileira **Carga horária:** 39 horas

EMENTA

Conceituação e concepções de educação. A educação na Constituição Federal de 1988. A educação pública como direito do cidadão. A LDB — Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional. Educação escolar e educação não-escolar. Organização e estrutura das escolas. Níveis e etapas da educação nacional: educação básica e educação superior. As modalidades educacionais: educação especial, educação do campo, educação indígena, educação quilombola, educação profissional e tecnológica, educação de jovens e adultos, educação a distância. O Sistema Educacional Brasileiro. Órgãos e instituições gestoras da educacação brasileira. O Estatuto da Criança e do Adolescente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 1996.

BRASIL. **LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:** Lei nº 9.394/1996. 14 ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2017.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação escolar:** políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.

BRZENZINSKI, I. **LDB 1996:** vinte anos depois – projetos educacionais em disputa. São Paulo: Cortez Editora, 2018.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Heccus Editora, 2013.

PACHECO, R. G.; CERQUEIRA, A. S. Legislação educacional. 4. ed. Cuiabá: UFMT / Rede e-Tec Brasil, 2013.

SAVIANI, D. **A lei da educação:** LDB – trajetória, limites e perspectivas. 13. ed. Campinas: Autores Associados, 2019.

EMENTA

Introduação às políticas públicas. A política educacional no contexto das políticas públicas. Concepções e bases conceituais sobre Estado e políticas educacionais no Brasil. O Plano Nacional de Educação como articulador de políticas educacionais. A gestão democrática da educação nacional. Políticas públicas de formação de professores. Concepções e bases legais do financiamento da educação. FUNDEB — Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Plano Nacional de Educação 2014-2024**. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

NEY, A. **Política educacional:** organização e estrutura da educação brasileira. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2008.

SANTOS, P. S. M. B. dos. **Guia Prático da Política Educacional no Brasil:** ações, planos, programas e impactos. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, T.; SILVEIRA, A. A. D.; SCHENEIDER, G. Financiamento da educação básica: o grande desafio dos municípios. **Revista Retratos da Escola.** Brasilia, v. 13, n. 26. 2019.

BORDIGNON, G. **Gestão da educação no município:** sistema, conselho e plano. São Paulo: EdL, 2009.

BRUEL, A. L. de O. **Política e legislação da educação básica no Brasil**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

PINTO, J. M. de R. O financiamento da educação na Constituição Federal de 1988: 30 anos de mobilização social. **Educação e Sociedade.** Campinas, vol. 39, n. 145. 2018.

SAVIANI, D. Da nova LDB ao FUNDEB. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

EMENTA

Os profissionais que atuam na educação nacional. Funcionários das escolas públicas. Serviços de apoio e suporte ao magistério. Formação inicial, continuada e autoformação do profissional da educação. Construção da identidade do profissional em educação profissional. A interação docente/discente. Impacto e importância do relacionamento professor-aluno como avanço do processo ensino/aprendizagem. A escola pública como agência educadora de qualidade. O papel dos funcionários como educadores. Relações interpessoais na escola. Valorização dos trabalhadores da educação. Intensificação dos trabalhadores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROYO, M. G. Outros sujeitos, outras pedagogias. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Heccus Editora, 2013.

MONLEVADE, J. A. C. de. Funcionários de escolas: cidadãos, educadores, profissionais e gestores. Brasília: Universidade de Brasília, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, Beatriz (org.) Ensinar: tarefa para profissionais. Rio de Janeiro: Record, 2007.

KANT, E. **Sobre a pedagogia**. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1999.

SACRISTAN, Gimeno. O aluno como invenção. Artmed, 2005.

SILVA, C. B. da; MACHADO, J. C. (orgs.). **Educação Escolar:** teorias e práticas. Curitiba: Editora CRV, 2017.

TARDIF, M.; LESSARD, C. O Trabalho Docente. Petrópolis: Vozes, 2005.

Disciplina: Didática, metodologia e avaliação do ensino e aprendizagem Carga horária: 26 horas

EMENTA

Prática educativa, pedagogia e didática. O planejamento da ação didática. A formulação de objetivos educacionais. Os métodos de ensino. Procedimentos de ensino-aprendizagem individualizantes, socializantes e sócio-individualizantes. Abordagens teórico-práticas do processo de ensino e aprendizagem. Currículo integrado e práticas interdisciplinares na escola. Princípios teórico-práticos da educação. Planejamento, avaliação e práticas de ensino para a educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, V. M. (Org.). A Didática em questão. 17ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

CORDEIRO, J. Didática. São Paulo: Contexto, 2009.

VASCONCELLOS, C. S. Avaliação da aprendizagem: práticas e mudança por uma práxis transformadora. 9 ed. São Paulo: Libertad, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARIAS, I. M. S. et al. Didática e docência: aprendendo a profissão. Brasília: Liber Livro, 2009.

LUCKESI, C. C. **Avaliação em educação**: questões epistemológicas e prática. São Paulo: Cortez Editora, 2018.

VASCONCELLOS, C. S. **Avaliação**: Concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. 11ª ed. São Paulo: Libertad, 2000.

VASCONCELLOS, C. S. Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo, Libertad Editora, 2004.

VASCONCELOS, C. S. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad Editora, 1993.

Disciplina: Educação Inclusiva Carga horária: 13 horas

EMENTA

O aluno com Necessidades Educacionais Especiais no Contexto do contexto da comunidade escolar. O ajuste da escola para todos os sujeitos. Princípios da cultura inclusiva no âmbito da comunidade escolar. Reflexões sobre a formação do professor para Educação Inclusiva. A sala de aula inclusiva: o cotidiano professor/aluno na inclusão. O envolvimento familiar na educação do aluno com Necessidades Educacionais Específicas. Políticas Públicas da acessibilidade e da inclusão social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDREOZZI, M.L. **Educação inclusiva:** fracasso escolar da educação na modernidade. Educação e Subjetividade, Faculdade de Educação da PUC SP, Ano 1, n.02, p.43-75, 2006.

BAPTISTA, C.R. (Org) **Inclusão e escolarização:** múltiplas perspectivas. Porto Alegre: Mediação, 2006.

Lei n.º 9394/1996. Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Brasil. Ministério de Educação e do Desporto. A integração do aluno com deficiência na rede de ensino: novos conceitos, novas emoções. Brasília: MEC, 1998.

CAMPBELL, S. I. Múltiplas Faces da Inclusão. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2009.

CARVALHO, R. E. **Educação Inclusiva**: Com os Pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação, 2004.

SAWAIA, B. As artimanhas da exclusão. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

STAINBACK, William e Susan. **Inclusão**: um guia para educadores. Trad. Magna França Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

EMENTA

Conceituação da Educação Profissional e Tecnológica. História da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. Legislação da Educação Profissional e Tecnológica. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e Superiores de Tecnologia. Cursos e formação inicial e continuada de educação profissional. Programas especiais de educação profissional e tecnológica. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O PROEJA. O Decreto n. 7.234, de 19 de julho de 2010. Objetivos do Programa de Apoio e Assistência ao estudante.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATISTA, Sueli Soares dos Santo; FREIRE, Emerson (orgs.). Educação profissional e tecnológica: perspectivas e experiências. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.

LIBÂNEO, José Carlos.; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar:** políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.

ORTIGARA, Claudino. **Políticas para a educação profissional no Brasil:** os institutos federais de educação, ciência e tecnologia e a educação integral. Pouso Alegre – MG: IFSULDEMINAS, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUENO, Daniela Gomes Martins. **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia:** uma política a ser cravada na história. Curitiba: Editora Appris, 2015.

CAIRES, Vanessa Guerra; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. **Educação Profissional Brasileira:** da Colônia ao PNE 2014-2024. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

CORDÃO, Francisco Aparecido; MORAES, Francisco de. **Educação profissional no Brasil:** síntese histórica e perspectivas. São Paulo: Editora Senac, 2017.

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação profissional no Brasil:** atores e cenários a longo da história. São Paulo: Paco Editorial, 2016.

OTRANTO, Celia Regina. Criação e implantação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IFETs. **RETTA**, Seropédica, RJ, vol. 1, n. 1, 2010.

ALVES, J. M. A assistência estudantil no âmbito da política de educação superior pública. Serviço Social em Revista, Londrina, v. 5, n. 1, p. 1-9, 2009.

BARROS, R. et al. **A estabilidade inaceitável:** desigualdade e pobreza no Brasil. In Desigualdade e Pobreza no Brasil. HENRIQUES, R (Org). Rio de Janeiro: IPEA, 2001. p. 21-47.

FALEIROS, V. Inclusão social e cidadania. Debates Sociais, nº 65/66, Ano XLI, 2006.

Disciplina: Planejamento pedagógico e educacional **Carga horária:** 37 horas

EMENTA

Conceituação e concepções de planejamento pedagógico e educacional. Tipos de planejamento e suas características. Importância do planejamento na educação. Conceitos e objetivos do Projeto

Pedagógico de Curso – PPC. A equipe pedagógica e de design educacional. Conteúdos e estrutura do PPC. Modelos de PPC. Elaboração e desenvolvimento de PPC para a educação escolar e não escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FILATRO, A. Design instrucional na prática. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2008.

KENSKI, V. Design instrucional para cursos on-line. São Paulo, Editora Senac, 2015.

SANTOS, P. S. M. B. dos. **As dimensões do planejamento educacional:** o que os educadores precisam saber. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e Documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2000.

DUPAS, Maria Angélica. **Pesquisando e normalizando:** noções básicas e recomendações úteis para elaboração de trabalhos científicos. São Carlos: UFSCAR, 1997. 78 p.

VASCONCELOS, C. S. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 14ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2005.

VEIGA, Ilma P. A. **Projeto Político Pedagógico**: uma construção possível. São Paulo: Papirus, 1995.

VIANA, V. A. Elaboração de planos de capacitação. Brasília: ENAP, 2015.

10 – Atendimento a pessoas com deficiência ou com transtornos globais

O IFSULDEMINAS em seus cursos EaD disponibiliza às pessoas com deficiência recursos de informática acessível, intérprete de língua de sinais, material em áudio, recursos de acessibilidade à comunicação, conteúdo digital didático acessível, bem como equipe pedagógica de acompanhamento.

Os recursos de tecnologia assistiva disponibilizados visam proporcionar a mesma experiência de aprendizagem a todos os estudantes.

11 - Critérios e procedimentos de avaliação do Processo de Aprendizagem

- 11.1 A avaliação será desenvolvida através das seguintes práticas:
 - Vídeo-aulas expositivas;
 - Participação em fóruns;
 - Atividades para fixação das competências trabalhadas;
 - Participação e comprometimento com o curso.
- 11.2 A avaliação do desempenho do aluno beneficiário do Curso de Auxiliar Pedagógico FIC/Bolsa-Formação do Programa NOVOS CAMINHOS, tem como foco o caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitam recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do estudante. Suas funções primordiais são:
 - Obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando à tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de aprendizagem do estudante durante o curso;
 - Analisar a coerência do trabalho pedagógico com o perfil do egresso previstas no Projeto do Curso;
 - Estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e os desafíos dos estudantes no desenvolvimento das competências. Os critérios servirão de referência para o estudante avaliar sua própria trajetória e para o docente tomar decisões quanto ao rumo dos processos de ensino e aprendizagem.
- 11.3 O rendimento do aluno será registrado no AVA ou sistema similar ao final de cada unidade curricular ou disciplina, apontando a nota obtida pelo aluno. Cada disciplina será avaliada em 100 pontos. O professor responsável pela disciplina deverá planejar, elaborar e aplicar as avaliações considerando a avaliação processual e oportunizando a recuperação dos alunos.

Aos cursistas que não atingirem, ao final da disciplina, nota igual ou superior a 60%, poderá ser concedida a oportunidade de recuperação paralela, tais como repetir avaliações da disciplina cursada. No caso de reavaliação, o aluno ficará com a maior nota obtida.

Será considerado aprovado no curso o aluno que obtiver média igual ou superior a 60%

resultante da soma das notas finais de cada disciplina dividida pelo número de disciplinas cursadas. Para os cursistas que não atingirem, ao final do curso, a média estabelecida para aprovação, será concedida a oportunidade de realizar recuperação final. O aluno terá direito a ficar com a maior nota obtida após a realização da prova da recuperação final.

12 - Perfil do pessoal docente e técnico

A seleção dos profissionais será feita por meio de Processo Seletivo Simplificado.

Coordenador- geral	Responsável pela coordenação-geral de todas as ações administrativas e acadêmicas referentes ao desenvolvimento dos diferentes cursos FIC-PRONATEC.	
Nome	Clayton Silva Mendes	
Coordenadores adjuntos	Responsáveis por assessorar o coordenador-geral nas ações relativas à oferta da Bolsa-Formação e pela coordenação de ações administrativas e acadêmicas referentes ao desenvolvimento dos cursos FIC-PRONATEC de sua competência.	
Nomes	Paulo Muniz de Ávila e Silvio Bóccia Pinto Oliveira Sá	
Coordenação pedagógica e Supervisão	Responsável por coordenar e acompanhar as ações de planejamento de ensino e execução dos cursos, adequando-os às necessidades dos alunos, apoiando a ação dos professores e zelando pelo uso de metodologias e recursos que favoreçam a aprendizagem e qualidade dos cursos ofertados.	
Nomes	Dalva Aparecida de Lima Volpe e Gisele Fernandes Loures	
Instrutor	Responsável por planejar e ministrar aulas e atividades didáticas, pelo acompanhamento dos alunos, realização de avaliação de desempenho e registro da frequência no Sistec; pela adequação da oferta do curso e procedimentos metodológicos às especificidades do público-alvo.	
Nome	Cícero Barbosa da Silva	

Tutores	Responsáveis por apoiar professores e alunos nas atividades desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem, atuar nas avaliações, interagir diariamente com os alunos, proporcionando feedback coletivo ou individualizado e estabelecendo relações afetivas e motivacionais com o intuito de evitar a evasão.	
Nomes	Ana Paula Ferreira da Silva Mathias, Elaine Silva Mateus, Ellem de Souza Coimbra, Franciane Heiden Rios, Leydimar Souza da Silva e Ricardo Soares de Sant Ana	
Apoio às atividades acadêmicas e administrativas	Responsáveis pela realização das atividades de secretaria dos cursos ofertados: lançamento de pré-matrículas no Sistec, confirmação de matrículas, organização da documentação dos estudantes, elaborar planilha de pagamento, entre outras atividades administrativas determinadas pelos coordenadores geral e adjunto.	
Nomes	Juliana Santos de Souza Gomes, Maria Aparecida Silva Costa e Tânia Barbosa Venga Mendes	

13 - Certificados

Terá direito à certificação o aluno que apresentar frequência igual ou superior a 75% da carga horária do curso e aproveitamento mínimo de 60% nas atividades.

14 – Avaliação do Curso

A avaliação do curso será feita por meio de análise de questionários aplicados aos estudantes no decorrer do curso, possibilitando levantar as percepções dos mesmos em relação ao conteúdo ofertado.

O propósito da avaliação é identificar fragilidades e avanços no desenvolvimento do curso, visando à readequação do projeto para próximas sequências e ofertas de ensino.

15 – Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução CD/FND nº 4 de 16 de março de 2012.Brasília: MEC, 2012.

.Ministério da Educação. Guia Pronatec de Formação Inicial e Continuada. Brasília, 2012.